



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE ENFERMAGEM

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA

A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DA COVID-19

JUAZEIRO DO NORTE

2021

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA

**A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Bacharelado em enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO).

Orientadora: Prof. Maria Jeanne de Alencar Tavares.

JUAZEIRO DO NORTE

2021

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA

**A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DA COVID-19**

DATA DA APROVAÇÃO: 06 / 12 / 2021

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Ma. Maria Jeanne de Alencar Tavares.

Orientador

Professor(a) Ma. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Examinador 1

Professor(a) Ma. Allya Mabel Dias Viana

Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE

2021

RESUMO

Introdução: Saúde mental ainda é pouco entendida pelas pessoas, pelo fato da falta de conhecimento a respeito desse assunto. Diante disso as pessoas criam tabus e preconceitos em relação a saúde mental. É preciso entender a importância desse assunto e saber que ele não está associado apenas a uma ausência de doença e sim com o bem estar físico, mental e social. **Objetivo:** Analisar a saúde mental das gestantes frente a pandemia da covid-19 durante o período gestacional. **Método:** estudo descritivo, transversal, exploratório, com coleta realizada no mês de novembro de 2021. Amostra: 8 participantes (Gestantes com 20 a 40 semanas), residentes da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Aplicou-se um questionário sobre a saúde mental das gestantes no enfrentamento da pandemia da covid-19, após a aplicação do mesmo foi feita a análise dos dados obtidos. **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostrou os principais sentimentos que a pandemia trouxe para as gestantes, como sentimento de felicidade, realização e choque, mostrou também os maiores desafios tais como ficar em casa, desemprego e dificuldades de marcar consulta e por fim o acolhimento dos amigos e familiares a gestante, onde a maioria disse que foram bem acolhida. **Conclusão:** De modo geral pôde-se perceber que a saúde mental das gestantes entrevistadas está instável sendo compara com a saúde mental de outras gestantes do inicio da pandemia.

Palavras-chave: Saúde Mental, Gestantes, Pandemia.

ABSTRACT

Introduction: Mental health is still poorly understood by people, due to the lack of knowledge about this subject. Therefore, people create taboos and prejudices in relation to mental health. It is necessary to understand the importance of this subject and know that it is not only associated with an absence of disease, but with physical, mental and social well-being. **Objective:** To analyze the mental health of pregnant women facing the covid-19 pandemic during pregnancy. **Method:** descriptive, cross-sectional, exploratory study, with collection carried out in November 2021. **Sample:** 8 participants (20 to 40 weeks pregnant), residents of the city of Juazeiro do Norte-CE. A questionnaire on the mental health of pregnant women was applied in coping with the covid-19 pandemic, after which the data obtained was analyzed. **Results:** The survey results showed the main feelings that the pandemic brought to pregnant women, such as a feeling of happiness, achievement and shock, also showed the biggest challenges such as staying at home, unemployment and difficulties in making an appointment and, finally, the reception of friends and family to pregnant women, where most said they were welcomed. **Conclusion:** In general, it was possible to perceive that the mental health of the pregnant women interviewed in this research is unstable, being compared to the mental health of other pregnant women at the beginning of the pandemic.

Keywords: Mental Health, Pregnant Women, Pandemic.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 OBJETIVOS.....	08
2.1 OBJETIVO GERAL.....	08
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
3.1 A SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA.....	09
3.2 A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NA PANDEMIA	10
4 METODOLOGIA.....	12
4.1 TIPO DE PESQUISA.....	12
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO.....	12
4.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	12
4.4 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	12
4.5 ANÁLISE DE DADOS.....	13
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	13
4.6.1 RISCOS DA PESQUISA.....	13
4.6.2 BENEFÍCIOS PARA O VOLUNTÁRIO.....	13
4.6.3 CRITÉRIOS DE ENCERRAMENTO E SUSPENSÃO.....	13
4.6.4 DECLARAÇÃO DE TORNAR PÚBLICO OS RESULTADOS.....	13
5 RESULTADOS.....	14
5.1 RESULTADO DAS TEMATICAS.....	14
6 DISCUSSÃO.....	15
7 CONCLUSÃO.....	17
8 CRONOGRAMA.....	18
9 REFERÊNCIAS.....	19
10 APÊNDICES.....	21

1. INTRODUÇÃO

Saúde mental, infelizmente ainda é pouco entendida pelas pessoas, pelo fato de adquirirmos conhecimentos distorcidos a respeito desse assunto, e que de certa forma pode acarretar uma resistência no entendimento de que a saúde mental não está associada com a loucura. (SILVA, s.d)

Diante desses conhecimentos, as pessoas criam tabus e preconceitos em relação a saúde mental, deixando de expor seus sentimentos, medos e inseguranças, em razão do pensamento de que não podem expor suas fragilidades. (SILVA, s.d)

É preciso compreender a importância da saúde mental e que ela não está associada apenas a uma ausência de doença, e sim com o bem-estar físico, mental e social. Tendo em vista que a saúde mental não é algo tão simples, e que abrange outros aspectos, pôde-se perceber que a instabilidade mental pode acometer qualquer pessoa, independente de sexo, gênero, raça, crença ou faixa etária. (HOSPITAL SANTA MÔNICA, 2018)

Mediante o exposto é importante destacar as mulheres grávidas, principalmente nesse cenário de pandemia, onde gerou uma instabilidade emocional, medo e insegurança pelo fato de não saber qual será o impacto desse vírus desconhecido e altamente infeccioso em relação a essas gestantes. No início os grupos acometidos eram os idosos, pessoas com doenças crônicas e problemas respiratórios crônicos, hoje os estudos mostram que qualquer pessoa pode pegar a covid-19 e ficar gravemente doente, pois o vírus se modifica a cada dia. (FREITAS-JESUS, 2020)

Antes da pandemia era possível notar que as gestantes já passava por um tipo de isolamento social, o que já poderia causar um impacto na sua estabilidade emocional. No entanto hoje esse isolamento social torna-se necessário e que requer mais cuidados não só com as gestantes, mas com a população no geral. (HARTMANN, 2020)

Neste momento de pandemia as gestantes devem ser acolhidas e acompanhadas por serviços multiprofissionais, com intuito de diminuir complicações que a mesma possa chegar a desenvolver durante a gestação. Infelizmente o cenário pandêmico trouxe dificuldades para as gestantes tais como, mudar a rotina de consultas, difícil acesso aos postos de saúde e hospitais. Visando as dificuldades enfrentadas pelas gestantes para tentar combater esse vírus desconhecido, é necessário avaliar a saúde mental desse grupo, e assim

criar estratégias que possam promover a qualidade de vida e bem-estar mental. (LACERDA, 2020)

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a saúde mental das gestantes frente a pandemia da covid-19 durante o período gestacional.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar se a gravidez foi desejada ou não e o que sentiu ao ficar grávida na pandemia;
- Averiguar necessidade de apoio emocional durante este momento de pandemia;
- Avaliar os desafios enfrentados pelas gestantes devido a pandemia (financeiro, mudança na rotina, fechamento das escolas, difícil acesso aos postos de saúde ou hospitais e etc).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A saúde mental na pandemia

A pandemia da covid-19 mostra que não é só saúde física que é afetada, mas também a saúde mental. Diante dessa pandemia pôde-se perceber que os efeitos são profundos, sendo eles o medo de ser contaminado pelo vírus, distanciamento social e isolamento. Sabemos que o distanciamento social e isolamento são estratégias implementadas por autoridades para que possa diminuir a propagação do vírus, porém essas medidas podem causar preocupações, solidão, sofrimento em forma de ansiedade, raiva e estresse, dessa forma influenciando a instabilidade da saúde mental. (BLIX et al., 2021)

Em estudos recentes foi possível perceber que houve um aumento na taxa de prevalência de estresse, depressão e ansiedade devido a pandemia, e que antes essa taxa não tinha esse nível tão elevado. Em consequência dessas prevalências houve a necessidade de se pesquisar e estudar mais sobre esse cenário atual, para tentar ajudar a população em geral e principalmente indivíduos vulneráveis. Portanto esses estudos foram projetados para identificar os fatores de vulnerabilidade e sua influencia para instabilidade da saúde mental e como pode ajudar a prevenir o sofrimento de longo prazo. (BLIX et al., 2021)

Mediante alguns estudos foi descoberto que o sexo feminino e idade de 30-40 anos foi o grupo que teve uma alta taxa de prevalência significativa de depressão, sintomas de ansiedade e estresse, dessa forma fica visível que esse gênero está mais propenso a desenvolver doenças mental, porém é importante destacar que qualquer individuo pode se contaminar com o vírus da covid-19. (HAYAT et al., 2021)

É de extrema importância ressaltar que o nível de prevalência das doenças mentais também está associado com a angustia, sensação de choque e dor por não poder enterrar familiares que foram acometidos pela doença, ou até mesmo seguir seus rituais religiosos. Portanto os indivíduos que perderam seus entes, acabam sofrendo mais ainda pelo fato de não poderem se despedir de forma tradicional como em um velório, missa, cerimonia, enterro ou algo do tipo. (ALI NA, et al., 2021)

Visto que a pandemia causou vários danos a população em geral, a perturbação financeira também contribuiu para o avanço das doenças mentais, pois a sociedade acaba se preocupando com o desemprego e a dedução salarial. O desemprego aumentou em decorrência de medidas preventivas como o lockdown que priva todas as atividades que possa gerar aglomeração e proliferação do vírus da covid-19, com isso muitos indivíduos perderam sua fonte de renda, sendo assim tentado que se inovar para conseguir se manter e não ter que ir morar nas ruas ou passar fome. Em resposta a essas dificuldades houve um aumento de tentativas de suicídio como uma forma de não ter que passar por essas situações. (ALINA, et al., 2021)

Hoje sabemos que qualquer informação sobre a covid-19 é de extrema importância para tentar conter o avanço dessa doença, porém essas informações tem que ser verdadeiras e de fontes seguras. Pois acreditar em tudo que é dito ou postado em mídia pode gerar um nível maior de sofrimento psicológico na população em geral. A literatura mostra que sintomas semelhantes a do vírus da covid-19 pode estar relacionado com os efeitos da pandemia e de falsas informações. (ALINA, et al., 2021)

Em meio a várias dificuldades geradas por influência da pandemia, a população começou a adotar algumas medidas tais como práticas e crenças religiosas, meditação, ler, escrever, escutar música, tocar algum tipo de instrumento, cozinhar, fazer cursos online ou até mesmo buscar um tratamento psicológico, a fim de tentar melhorar o seu estilo de vida e conseguir lidar com as consequências deixadas pela pandemia da covid-19. (ALINA, et al., 2021)

3.2 A saúde mental das gestantes na pandemia

A doença coronavírus causou danos a população em geral, mas se pararmos para pensar tem um grupo que se sentiu ameaçado em dose dupla, como o grupo das gestantes, pois se trata do cuidado de duas vidas. Estudos mostram que alguns fatores podem estar associados, como variáveis sociodemográficas, ou seja, idade, nível de educação relacionado a gravidez, conhecer pessoas que se infectaram com o vírus da covid-19 e se a gestante teve apoio social durante a pandemia. (WANG, et al., 2021)

O apoio social voltado a esse grupo, mostra uma influência positiva no quesito saúde mental, lembrando que não só ajuda esse grupo em específico, mas a população de modo geral. Esse apoio pode surgir de familiares do indivíduo, amigos ou pessoas que sejam de sua confiança, eles vão ajudar de maneira positiva a controlar o emocional e

encorajar a enfrentar das dificuldades de forma mais leve, para que não abale a sua saúde mental. (WANG, et al., 2021)

A gestação não é tão simples quanto parece, é necessário um acompanhamento com uma equipe multiprofissional, para atender as necessidades das gestantes, porém em tempos de pandemia esse acompanhamento teve que passar por algumas adaptações para continuar promovendo os serviços de saúde a rotina do pré-natal. É importante lembrar que no período da gestação a mulher passar por varias mudanças hormonais e que isso pode ser mais um fator que possa contribuir para desequilíbrio emocional e consequentemente afetar a qualidade da saúde mental. (G.A. MASTERS, et al., 2021)

Em consequência da pandemia do novo coronavírus, uma pesquisa mostra que o número de consultas ou pré-natal presencial deu uma caída devido às dificuldades e o medo da doença, mediante as medidas de prevenção muitas das gestantes acabaram optando pelas consultas por telemedicina, mas é importante ressaltar que nem todas tem acesso a esse recurso, onde resulta em um despreparo para o nascimento e uma ausência de cuidados essenciais a gestantes. (BARBOSA-LEIKER, et al., 2021)

Diante da pandemia a ansiedade e a depressão foram fatores que favoreceram a queda do sistema imunológico, dessa forma gerando maiores complicações a quem se contamina com o vírus da covid-19 e respectivamente agravando a saúde mental que está interligada com a saúde física. (MIRZAEI, et al., 2021)

Analisando os fatores que podem estar relacionados de forma direta ou indireta com o desequilíbrio da saúde mental, não só nas gestantes, mas também de modo geral. Esse cenário de pandemia aumentou o acesso a serviços psicológicos e que de certa forma está sendo útil na prevenção de resultados negativos, e mostrou também que procurar esses serviços precocemente pode ajudar a diminuir os riscos de depressão, estresse, ansiedade, preocupações, solidão e instabilidade da saúde mental. (BARBOSA-LEIKER, et al., 2021)

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

Este estudo é norteado por uma abordagem qualitativa exploratória que se trata de uma pesquisa realizada através de um problema ou questão que geralmente são assuntos com pouco ou nenhum estudo anterior. Tendo em vista essa abordagem, o estudo analisou a saúde mental das gestantes frente a pandemia da covid-19 durante o período gestacional.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada através de questionários, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas individualmente. O recrutamento foi feito pela própria pesquisadora no leito de cada gestantes.

O local da pesquisa foi no Hospital Maternidade São Lucas, localizado na rua São Benedito, 243 - São Miguel, Juazeiro do Norte - CE. O período de realização do estudo foi no mês de novembro de 2021.

4.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os participantes foram mulheres gestantes que residem em Juazeiro de Norte-CE, que tenham 18 anos de idade ou mais, saibam ler e escrever e que estivessem com a idade gestacional entre 20 a 40 semanas. As participantes menores de 18 anos de idade e com idade gestacional inferior a 20 semanas foram excluídas da pesquisa.

4.4 INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

As participantes da pesquisa foram convidadas a preencher o questionário aberto, com o intuito de conduzi-las a expor melhor o que realmente estavam sentindo.

Após o preenchimento do questionário foi feita uma observação direta e extensiva, Em seguida os dados coletados foram analisados individualmente pelo próprio pesquisador.

4.5 ANÁLISE DOS DADOS

A partir dos objetivos traçados e dos dados coletados, foi feita uma leitura completa com intuito de anotar tudo que era relevante para a pesquisa. Em seguida foi feita a organização das informações anotadas, para uma melhor compreensão, após a organização foi feita uma análise da qualidade dos dados afim de anular informações que não fossem de interesse a pesquisa e por fim fazer uma interpretação aprofundada dos dados coletados.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

4.6.1 Riscos da pesquisa

Os riscos mais comuns que pode ser apresentado a esse estudo e o constrangimento ou responder o questionário, desconforto, estresse ou cansaço ou responder as perguntas.

4.6.2 Benefícios para o voluntário

Irà possibilitar as participantes mais conhecimento para entender melhor o tema da pesquisa, dessa forma ajudando a prevenir e avaliar possíveis problemas que venha a afetar o bem-estar.

4.6.3 Critérios de encerramento e suspensão.

O estudo será suspenso caso haja indisponibilidade do local de realização da coleta de dados, além da impossibilidade de alguns voluntários.

4.6.4 Declaração de tornar público os resultados

Será informado aos participantes que os dados provenientes do estudo estarão de posse apenas dos pesquisadores envolvidos na pesquisa e no momento da publicação dos resultados do estudo em periódicos e/ou em eventos científicos nacionais e/ou internacionais serão mantidos em sigilo quanto à identidade dos participantes.

5. RESULTADOS

Esse estudo de abordagem qualitativa exploratória foi realizado no mês de novembro de 2021, com mulheres gestantes com idade gestacional entre 20 a 40 semanas e que estavam internadas no Hospital Maternidade São Lucas.

No total de 9 gestantes que estavam internadas no bloco, apenas 8 participaram da pesquisa, essa que não participou foi pelo fato de está ausente, pois tinha ido fazer um exame. Cada apresentação do pesquisador e preenchimento do questionário durou cerca de 10 a 15 minutos.

Com base na coleta de dados e análise temática, três temas abrangentes foram detectados na pesquisa: 1- sentimentos e situações que a pandemia da covid-19 trouxe durante a gestação; 2- os maiores desafios enfrentados durante a pandemia e 3- acolhimento dos amigos e familiares a gestante.

5.1 RESULTADO DAS TEMÁTICAS

5.1.1 Temática 1- Sentimentos e situações que a pandemia da covid-19 trouxe durante a gestação

Se em algum momento a gravidez não foi desejada.

Isso é um elemento fundamental para identificar prejuízos e enfrentamentos que as gestantes vão passar durante a gravidez, tendo em vista que uma gravidez não desejada pode gerar uma criança problemática sem falar que pode prejudicar a saúde mental da gestante quanto da criança no futuro. Destacando esse pensamento três participantes disseram:

GESTANTE 3. “Não foi desejada, já que veio só tenho a agradecer”

GESTANTE 7. “Não foi planejada, mas não foi indesejada”

GESTANTE 8. “Sim, mas agora aceito”

Qual o sentimento de ficar grávida justamente em um momento que milhares de pessoas morreram por conta da covid-19.

Nesse momento de pandemia é comum as pessoas sentirem medo, angústia, ansiedade ou até mesmo não sentirem nada, pois sentimento é uma coisa relativa e que muda de pessoa para pessoa. Diante disso as participantes responderam:

GESTANTE 1. “Sentimento de felicidade”

GESTANTE 3. “Me senti realizada”

GESTANTE 4. “Não sentiu nada”

GESTANTE 5. “Um pouco chocada, pois o momento é bem crucial para se ter um bebê”

5.1.2 Temática 2- Os maiores desafios enfrentados na pandemia

Os desafios enfrentados na pandemia durante a gestação.

A pandemia trouxe vários desafios para população de modo geral, um deles foi o isolamento social que é uma experiência incomum dos indivíduos, tem outros também como a questão financeira, mudança de hábitos e etc. Lembrando que esses desafios mudam de acordo com a realidade de cada indivíduo. Mediante esses argumentos as participantes relataram:

GESTANTE 1. “Ter que ficar em casa e o uso da máscara”

GESTANTE 5. “Falta de emprego e a precariedade na saúde pública”

GESTANTE 7. “O trabalho, pois exige muito esforço físico”

GESTANTE 8. “Dificuldade para marcar consultas”

5.1.3 Temática 3- Acolhimento

Acolhimento das gestantes em tempos de pandemia.

O acolhimento e o apoio dos amigos e familiares é fundamental para os momentos de instabilidade emocional, no amadurecimento e no estabelecimento de um vínculo saudável. Destacando esse pensamento as participantes disseram:

GESTANTE 3. “Fui muito bem acolhida”

GESTANTE 5. “Bem ausentes, pois estamos separados por conta do vírus”

GESTANTE 8. “No começo foi difícil, mas que agora estou sendo bem acolhida”.

6.DISSCUSSÃO

O estudo teve como objetivo analisar a saúde mental das gestantes frente a pandemia da covid-19 durante o período gestacional. O estudo foi conduzido cerca de 1 ano após o primeiro episódio da pandemia. Dessa forma a pesquisa desse estudo destacou a saúde mental, desafios e sentimentos das gestantes em tempos de pandemia.

A gestação é um período a qual a mulher passa por diversas mudanças, tais como física, mental ou social. O estudo de Feitosa, et al (2021) mostra que a gestação é um marco muito importante para mulher, mas que em um contexto de pandemia percebe-se que há alterações significativas, e que o isolamento social, afastamento do trabalho e falta de informações podem ser um facilitador para doenças mentais.

O estudo de Ali NA, et al (2021) relata que a pandemia causou significativa perturbação financeira entre membros de uma comunidade, por causa do desemprego e inseguranças financeiras, e que é importante ressaltar que as gestantes também fazem parte dessa comunidade. Essa pesquisa corrobora com esse relato citado, pois teve algumas participantes que disseram que o desemprego foi um dos maiores desafios enfrentados.

O estudo de Medina, et al (2020) ressalta que a ausência de vacinas, de alguns medicamentos específicos e a alta transmissibilidade da infecção são as únicas intervenções eficazes para o controle da pandemia, ele diz também que essas intervenções deve estar acompanhada do isolamento, distanciamento social e vigilância dos casos para reduzir o contágio, sofrimento e morte. Porém a ideia da ausência das vacinas e alguns medicamentos não teria tanta eficácia hoje, pois isso vai se torna um problema para população em quantão a saúde principalmente em gestantes, pois ela não só cuida de si, mas também de outra vida que habita o seu ventre. É importante lembrar que o pensamento dela não estava errado, pois o estudo dela foi feito basicamente no início da pandemia onde era algo muito novo, e que ele visava apenas reduzir o contágio do vírus.

No entanto não podemos pensar apenas no isolamento e na redução do contágio, pois tem vários aspectos envolvidos, tais como alta taxa de desemprego devido a redução da quantidade de pessoas no ambiente de trabalho, dificuldade para conseguir marcar uma consulta, pois também teve redução de profissionais de saúde tanto nos postos de saúde como em hospitais, dificuldade financeira relacionada ao desemprego, estresse devido ter que passar mais tempo em casa e precariedade na educação pelo fato do fechamento das escolas e difícil acesso a internet.

Wang, et al (2021), ressalta em seu estudo a recomendação mundial do uso de máscaras faciais na população em geral, e que seus resultados relataram que nem todos usavam a máscara, mas que lavava as mãos com frequência. Isso mostra que o uso das máscaras teve e tem até hoje uma baixa adesão da população, devido causar desconforto e falta de ar.

Mediante o exposto acima, fica visível que a ansiedade e a depressão teve maior prevalência em mulheres grávidas, ficando a baixo apenas de pessoas com idade avançada, a pesquisa mostra que um surto epidêmico pode sim aumentar o risco da depressão ou ansiedade durante a gestação. O estudo também ressalta a importância dos profissionais de saúde prestar atenção especial a saúde mental e observar o comportamento de mulheres gestantes em um momento de surto epidêmico.

Nesse momento de pandemia é muito importante o acolhimento dos amigos e familiares, principalmente para as mulheres gestantes, pois uma gravidez trás uma variedade de mudanças principalmente no humor e nos sentimentos, tendo em vista que uma gravidez não é nada fácil imagina em um momento de pandemia e sem o apoio das pessoas próximas. No entanto infelizmente a pandemia dificultou esse apoio, devido o distanciamento e isolamento social.

7.CONCLUSÃO

No presente estudo pôde-se concluir que a saúde mental das gestantes entrevistadas está instável em comparação com gestantes entrevistadas no começo da pandemia. Isto está relacionado com o avanço da ciência, vacinação redução do isolamento, mas isso não quer dizer que a pandemia acabou, pois para continuar evoluindo e sanar a pandemia deve-se continuar com as recomendações de proteção como o distanciamento, uso de máscara e completar o esquema vacinal.

Esse pesquisa mostrou a importância de averiguar a necessidade de apoio emocional e os fatores que possam prejudicar a saúde mental das gestantes. Diante disso é valido também observar o comportamento das gestantes no período da pandemia, pois vai ajudar a traçar intervenções com intuito de prevenir as doenças mentais e a promover o bem estar.

9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A saúde mental e a importância dela na vida das pessoas. **Hospital Santa Mônica**, 2018. Disponível em:<<https://hospitalsantamonica.com.br/a-saude-mental-e-a-importancia-dela-na-vida-das-pessoas/>>. Acesso em: 1 maio 2021.

Ali NA, Feroz AS, Akber N, et al. **When COVID-19 enters in a community setting: an exploratory qualitative study of community perspectives on COVID-19 affecting mental well-being**. *BMJ Open* 2021. Disponível em:< <https://bmjopen.bmj.com/>>. Acessado em: 20 nov. 2021.

Barbosa-Leiker, et al. **Stressors, coping, and resources needed during the COVID-19 pandemic in a sample of perinatal women**, *BMC Pregnancy and Childbirth*, 2021. Disponível em:< <https://bmcpregnancychildbirth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12884-021-03665-0>>. Acessado em: 04 jun. 2021.

BLIX, I; BIRKELAND, M.S e THORESEN, S. **Worry and mental health in the Covid-19 pandemic: vulnerability factors in the general Norwegian population**, 2021. Disponível em:<<https://doi.org/10.1186/s12889-021-10927-1>>. Acessado em: 01 jun. 2021.

Freitas-Jesus, JV, Rodrigues, L. & Surita, FG. **A experiência de mulheres infectadas pelo COVID-19 durante a gravidez no Brasil: um protocolo de estudo qualitativo**. *Reprod Health* **17**, 108 (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12978-020-00958-z>. Acesso em: 13 abr. 2021.

G.A. MASTERS, et al. **Impact of the COVID-19 pandemic on mental health, access to care, and health disparities in the perinatal period**, *Journal of Psychiatric Research* **137** (2021) 126–130. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0022395621001345?via%3Dihub>>. Acessado em: 04 jun. 2021.

Hartmann, Paula Benevenuto. **A saúde mental de gestantes e puérperas durante a pandemia de covid-19.** PEBMED, 05 Ago. 2020. Disponível em: <https://pebmed.com.br/>>. Acesso em: 1 maio 2021.

HAYAT, K; ARSHED, M; FIAZ, I; AFREEN, U; KHAN, F.U; KHAN, T.A; KADIRHAZ, M; SHUKAR, S; SAEED, A; GILL, M.R E FANG, Y. **Impact of covid-19 on the mental health of healthcare workers: a cross-sectional study from pakistan,** 2021. Disponível em:< <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2021.603602/full>>. Acessado em: 01 jun. 2021.

Lacerda, Nara. **Gravidez, parto e coronavírus: os desafios para a saúde física e mental.** Brasil de Fato, São Paulo (SP), 23 de Abril de 2020. Disponível em:< <https://www.brasildefato.com.br/>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

Mirzaei, et al. **Sexual function, mental health, and quality of life under strain of COVID-19 pandemic in Iranian pregnant and lactating women: a comparative cross-sectional study,** Health Qual Life Outcomes, 2021. Disponível em: < <https://hqlo.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12955-021-01720-0>>. Acessado em: 04 jun. 2021.

Silva, Tiago. Cuidando da saúde mental. Disponível em:< <https://agendapositiva.org.br/artigo/cuidando-da-saude-mental>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Wang, et al. **Mental health and preventive behaviour of pregnant women in China during the early phase of the COVID-19 period,** 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.1186/s40249-021-00825-4>>. Acessado em: 04 jun. 2021.

Feitosa, et al. **GESTAÇÃO DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19 –AS PRINCIPAIS REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS NEGATIVAS E SUAS CAUSAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA,** 2021. Disponível em:< <https://bms.ifmsabrazil.org/index.php/bms/article/view/111/29>>. Acessado em: 23 nov. 2021.

Medina, et al. **Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?,** 2020. Disponível em:< <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1140/atencao-primaria-a-saude-em-tempos-de-covid-19-o-que-fazer>>. Acessado em: 23 nov. 2021.

10.APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

1. QUAL SUA IDADE GESTACIONAL ?
2. COMO VOCÊ DESCOBRIL A GRAVIDEZ ?
3. EM ALGUM MOMENTO A SUA GRVIDEZ NÃO FOI DESEZADA ?
4. COMO VOCÊ SE SENTIU AO FICAR GRÁVIDA JUSTAMENTE EM UM MOMENTO QUE MILHARES DE PESSOAS ESTAVAM MORRENDO NO MUNDO INTEIRO ?
5. EM ALGUM MOMENTO A SUA GRAVIDEZ PERDEU O SENTIDO POR CAUSA DA PANDEMIA ?
6. QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS QUE VOCÊ ENFRENTOU NA PANDEMIA DURANTE A GESTAÇÃO?
7. QUAIS MEDOS A PANDEMIA PODE TE TRAZER EM RELAÇÃO AO PARTO ?
8. NA PANDEMIA COMO VOCÊ FOI ACOLHIDA PELOS SEUS AMIGOS E FAMILIARES ?

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA, CPF: 074.277.163-61, DICENTE DO CENTRO UNIVERCITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO- UNILEÃO, está realizando a pesquisa intitulada “**A SAÚDE MENTAL DAS GESTANTES NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**”, que tem como objetivos **identificar mudanças de hábitos pelas gestantes durante o período da pandemia, averiguar necessidade de apoio emocional durante este momento de pandemia, avaliar os desafios enfrentados pelas gestantes devido a pandemia (financeiro, mudança na rotina, fechamento das escolas, difícil acesso aos postos de saúde ou hospitais e etc...)**. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em preencher o questionário de 8 perguntas abertas, com o intuito de conduzi-la a expor melhor o que realmente está sentindo.

O procedimento utilizado será apenas um questionário e que o mesmo poderá trazer algum desconforto, como por exemplo, constrangimento, estresse ou cansaço ao responder o questionário. O tipo de procedimento apresenta um risco de grau mínimo, mas que será reduzido mediante a necessidade de cada indivíduo. Nos casos em que o participante da pesquisa sinta desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu **CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA** serei o responsável pelo encaminhamento ao serviço especializado que prestara assistência específica aos participantes do estudo.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de possibilitar ao participante a gerar mais conhecimento para entender melhor o tema da pesquisa, e assim ajuda a prevenir e avaliar possíveis problemas que venha a afetar o seu bem-estar. Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As **(RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC.)** serão confidenciais e seu nome não aparecerá em **(QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.)**, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado **(ENTREVISTA, AVALIAÇÕES, EXAMES ETC.)**. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar **CAMILA ALVES DE OLIVEIRA LIMA, TEL: (88) 98884-1865**. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o CEP/UNILEÃO. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Juazeiro do Norte, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante